

“A dificuldade não está em desenvolver novas ideias, mas em escapar das antigas.”

John Maynard Keynes

Crédito

Em novembro, o mercado de crédito apresentou um bom comportamento tendo em vista a turbulência verificada no mercado financeiro no Brasil. Mesmo com a forte abertura das curvas de juros locais e da expressiva depreciação do Real frente ao Dólar, o IDA-DI se manteve praticamente estável. Como já comentamos em outras cartas mensais, o mercado de crédito privado, por sua natureza, é menos impactado nestes momentos.

Não obstante, o impacto não é nulo e devemos refletir sempre sobre o que deveria ocorrer caso o cenário de juros elevados e câmbio depreciado se cristalice. A regra de que a resposta simples é geralmente a melhor se aplica bem para o momento: (i) devemos esperar menos crescimento das companhias brasileiras, (ii) a atividade econômica deveria sentir e perder dinâmica ao longo dos próximos trimestres, colocando desafios para quem busca crescimento, (iii) empresas com custos ou passivos em moeda forte deverão ter desafios para repassar preços, (iv) empresas com maior alavancagem terão parcela maior de sua geração de caixa destinado ao pagamento de juros. Em resumo: temos um cenário desafiador a frente e, assim, cabe a prudência nos investimentos e na alocação de recursos.

De forma geral, o investimento em títulos de crédito de empresas de primeira linha é uma boa estratégia para atravessar estes períodos de mais instabilidade e este é o principal fator para explicar o bom desempenho do IDA DI em novembro. Emissões das grandes empresas tem atraído interesse dos investidores, de forma que os preços estão bem defendidos. A liquidez dos títulos está bem elevada e o volume de emissões baixo, não parecendo estarmos perto de uma reversão, de forma que o cenário de estabilidade de spreads está se consolidando.

Por outro lado, emissões de empresas mais alavancadas ou que tiveram, por algum motivo, um desempenho aquém do esperado ao longo dos últimos 12 meses estão sentindo um pouco mais. Há uma preocupação maior por parte dos investidores sobre como será o desempenho de tais empresas tendo em vista o ambiente econômico mais desafiador. Além disso, há a memória recente dos eventos de créditos vividos ao longo de 2023. Assim, tais títulos deverão trazer um pouco mais de volatilidade que dão vez a oportunidades pontuais de alocação (para fundos com perfil mais agressivo).

Os títulos isentos nos parecem particularmente boas oportunidades no momento. Lembramos que a isenção tributária se dá sobre o retorno nominal do investimento, de forma que quanto maior o retorno nominal, maior o benefício associado.

Assim, mantemos a visão sobre o mercado apresentada em nossa última carta mensal: (i) os fundos de crédito privado deverão apresentar um bom desempenho ao longo dos próximos 12 meses em termos absolutos, embora não da mesma magnitude que o apresentado nos últimos 12 meses. (ii) Fundos com maior prazo de resgate deverão ter um desempenho melhor e (iii) fundos isentos também se mostram como boas alternativas de alocação.

O fundo Occam Liquidez rendeu pouco acima do CDI em novembro. Os fundos com prazo de resgate mais longo tiveram um rendimento um pouco abaixo por conta da abertura de spreads de alguns papéis, mas acreditamos que terão desempenho superior ao DI ao longo dos próximos 12 meses. O destaque no desempenho ficou para o Occam Infra Ativo 30, que estava bem-posicionado para a abertura da curva de juros, e apresentou um rendimento de 270% do CDI em novembro isento de tributos.



Rendimentos em Novembro 2024

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
CRÉDITO							
OCCAM Liquidez FIC RF CP	0.81%	11.30%	37.46%	22/06/2022	2,605,099	0.40% a.a.	Não possui
% CDI	102%	115%	114%				
Occam Crédito Corporativo 30 FIC FIRF CP LP	0.75%	11.52%	27.91%	28/12/2022	471,276	0.60% a.a.	20% sobre CDI
% CDI	94%	117%	115%				
Occam Infra Ativo 30 FIC FIRF CP	2.13%	9.62%	9.62%	02/04/2024	16,299	1.30% a.a.	Não possui
% CDI	270%	138%	138%				

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Elvira Ferraz, 250

Sala 1008 Vila Olímpia – São Paulo SP

CEP 04552-040

Rua Dias Ferreira, 190

Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ

CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231

11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ

CEP 20030-905